



Tesouro dos Fiéis

BAPTISMO

Tradicional

BAPTISMO

APRESENTAÇÃO DO NEÓFITO E INTERROGATÓRIO

Aquele que vai receber o Baptismo, estacionará à entrada do Templo, diante do Sacerdote, ficando o Padrinho ao lado direito e a Madrinha ao lado esquerdo. O Ministro apresenta-se e começa o interrogatório a que devem responder o Padrinho e a Madrinha.

Sac. N. Quid petis ab Ecclesiā Dei?

R. Fidem.

Sac. Fides, quid tibi praestat?

R. Vitam aeternam.

Sac. Si igitur vis ad vitam ingredi, serva mandata. Diliges Dñm Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota ánima tua, et ex tota mente tua, et próximum tuum sicut teipsum.

Sac. N. O que pedes à Igreja de Deus?

R. A Fé.

Sac. Para que te serve a Fé?

R. Para alcançar a vida eterna.

Sac. Se, portanto, queres alcançar a vida eterna, observa os Mandamentos. Amarás o Senhor, teu Deus, com todo teu coração, com toda tua alma e com toda tua inteligência, e amarás o próximo como a ti próprio.

EXORCISMOS E RITOS PREPARATÓRIOS

INSUFLAÇÃO

O Sacerdote sopra levemente três vezes sobre a cabeça do Neófito:

E XI ab eo (ea), immunde spíritus, et da locum Spíritui Sancto Paráclito.

E SPÍRITO impuro, sai deste (ou desta) e dá o teu lugar ao Espírito Santo Paráclito!

ASSINALAÇÃO DA CRUZ

O Sacerdote fará o sinal da Cruz na testa e no peito do Neófito:

A CCIPE signum Crucis tam in fron ✠ te, quam in cor ✠ de, sume fidem caeléstium praeceptórum: et talis esto móribus, ut templum Dei jam esse possis.

O Sacerdote continua:

Orémus.

P RECES nostras, quaesumus, Dómine, cleménter exáudi: et hunc eléctum tuum **N.** (hanc eléctam tuam **N.**) crucis Dóminicae impressióne signátum (signátam) perpétua virtúte custódi: ut magnitúdinis glóriæ tuæ rudiménta servans, per custódiam mandatórum tuórum ad regeneratiónis glóriam perveníre mereátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

R ECEBE o sinal da Cruz, na fronte ✠ e no coração ✠; abraça a fé nos preceitos divinos; e procede de tal modo que desde já possas ser um templo de Deus.

Oremos.

P ELA vossa clemência, Vos suplicamos, Senhor, dignai-Vos ouvir as nossas preces; e com vosso poder guardai sempre este vosso escolhido **N.** (ou esta vossa escolhida **N.**) que acaba de ser assinalado (a) com a Cruz do Senhor, a fim de que, conservando as primeiras instruções da vossa infinita glória, possa alcançar a glória da regeneração pela prática dos vossos Mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

IMPOSIÇÃO DA MÃO

O Sacerdote coloca a sua mão direita sobre a cabeça do Neófito:

Orémus.

Oremos.

O MNÍPOTENS, sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respíce re dignáre super hunc fámulum tuum **N.** (hanc fámulam tuam **N.**) quem (quam) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es; omnem cæcitatém cordis ab eo (ea) expélle; disrúmpe omnes láqueos sátanæ, quibus fúerat colligátus (colligáta); áperi ei, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut signo sapiéntiæ tuæ imbútus (imbúta), ómnium cupidítatum foetóribus cáreat, et ad suávem odórem præceptórum tuórum lætus (læta) tibi in Ecclésia tua desérviat, et proficiat de die in diem. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

D EUS onnipotente e sempiterno, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-Vos olhar propício para este vosso servo (ou para esta vossa serva) **N.**, que Vos dignastes chamar à iniciação da Fé; afastai para longe dele (ou dela) a cegueira do coração; quebrai todos os laços com que Satanás o (ou a) havia prendido. Abri-lhe, Senhor, a porta da vossa misericórdia, a fim de que, marcado (a) com o sinal da vossa sabedoria, seja preservado (a) da corrupção de todas as más paixões e, atraído (a) pelo suave odor dos vossos Mandamentos, Vos sirva com alegria na vossa Igreja de dia para dia. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

BÊNÇÃO DO SAL

E XORCÍZO te, creatúra salis, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in caritaté Dómini nostri Jesu ✠ Christi, et in virtuté Spíritus ✠ Sancti. Exorcízo te per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum, per Deum ✠ qui te ad tutelam humáni géneris procreávit, et pópulo veniénti ad credulitatém per servos suos consecrári præcépit, ut in nómine sanctæ Trinitátis efficiáris salutáre sacraméntum ad effugándum inimícum. Proínde rogámus te, Dómine Deus noster, ut hanc creatúram salis sanctificándó sancti ✠ fices, et benedicéndo bene ✠ dicas, ut fiat ómnibus accipiéntibus perfécta medicína, pérmanens in viscéribus eórum, in nómine ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R. Amen.

O Sacerdote introduz alguns grãos deste Sal na boca do baptizado:

N. Accipe sal sapiéntiæ: propitiátio sit tibi in vitam ætérnam.

R. Amen.

Sac. Pax tecum.

E U te exorcizo, criatura de sal, em Nome de Deus ✠ Pai onnipotente, na caridade de nosso Senhor Jesus ✠ Cristo, e com o poder do Espírito ✠ Santo. Eu te exorcizo em Nome do Deus ✠ vivo, do Deus ✠ verdadeiro, do Deus ✠ santo, do Deus ✠ que te criou para proveito do género humano, e ordenou aos seus servos te consagassem para o povo chamado à Fé, a fim de que em Nome da Santíssima Trindade possas ser instrumento salutar para afugentar o inimigo. Por isso, Senhor, nosso Deus, Vos rogamos que santifiquéis ✠ e abençoeis ✠ esta criatura de sal, para que se torne em medicina salutar daquelas que o tomarem, e permaneça nas suas entranhas, em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que há-de vir a julgar os vivos e os mortos, e o mundo pelo fogo.

R. Amen.

N. Recebe o sal da sabedoria; que ele te seja propício para a vida eterna.

R. Amen.

Sac. A paz seja contigo.

R. Et cum spíritu tuo.

Dada a paz, o Sacerdote recita a seguinte oração:

Orémus.

DEUS patrum nostrorum, Deus univér-sæ conditor veritátis, te supplices exorámus, ut hunc fámulum tuum **N.** (hanc fámulam tuam **N.**) respicere dignéris propítius, et hoc primum pábulum salis gustántem, non diútius esurire permittas, quo minus cibo expleátur cælésti, quatenus sit semper spíritu fervens, spe gaudens, tuo semper nómini sérvienti. Perduc eum (eam), Dómine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavácrum, ut cum fidélibus tuis promissionum tuárum æténa præmia consequi mereátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

R. E com vosso espírito.

Oremos.

DEUS de nossos pais, ó Deus, Autor de toda a verdade, Vos pedimos e suplicamos que Vos digneis olhar benignamente para o vosso servo **N.** (para a vossa serva **N.**) que, que havendo provado pela primeira vez este sal, não sofra por mais tempo fome, antes permiti que seja sustentado (a) com o alimento celestial, conservando-se sempre ao serviço do vosso Nome, animado (a) com constante fervor espiritual e alegre esperança. Conduzi-o (a), Senhor, Vos suplicamos, à fonte da regeneração, para que consiga alcançar com os demais fiéis as recompensas eternas por Vós prometidas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

ABJURAÇÃO

O Sacerdote continua, em tom imperativo:

EXORCÍZO te, immúnde spíritus, in nómine Pa ✠ tris, et Fí ✠ lii, et Spíritus ✠ Sancti, ut éxeas, et recédas ab hoc fámulo (hac fámula) Dei **N.**: Ipse enim tibi imperat, maledícite damnáte, qui pédibus super mare ambulávit, et Petro mergénti dexteram porréxit.

Ergo, maledícite diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Filio ejus, et Spíritui Sancto, et recéde ab hoc fámulo (hac fámula) Dei **N.**, quia istum (istam) sibi Deus, et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, et benedictiónem, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est.

ASSINALAÇÃO DA CRUZ

O Sacerdote impõe o sinal da Cruz na testa do Neófito:

ET hoc signum sanctæ Cru ✠ cis, quod nos fronti ejus damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

EM Nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo, eu te exorcizo, ó espírito impuro, a fim de que saias e te afaíste deste servo (ou serva) de Deus, **N.** Quem isto te ordena, ó espírito maligno, é Aquele Senhor que caminhou por cima das ondas do mar e que estendeu a mão a Pedro, quando este se submergia.

Portanto, tu, demónio maldito, submete-te à sua condenação e dá glória ao Deus vivo e verdadeiro, a Jesus Cristo, seu Filho, e ao Espírito Santo. Retira-te deste servo (ou serva) de Deus, **N.**, porque Deus assim manda, e nosso Senhor Jesus Cristo dignou-se chamá-lo (ou chamá-la) à sua graça e bênção, e à fonte baptismal.

E te não atrevas nunca, ó demónio maldito, a violar este sinal ✠ da santa Cruz que imprimimos na sua fronte. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

R. Amen.

IMPOSIÇÃO DA MÃO

O Sacerdote impõe sobre a cabeça do Neófito a sua mão direita:

Orémus.

Oremos.

A ETÉRNAM ac justíssimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, auctor lúminis et veritátis, super hunc fámulum tuum **N.** (hanc fámulam tuam **N.**) ut dignéris eum (eam) illumináre lúmine intelligéntiæ tuæ: munda eum (eam) et sanctífica: da ei sciéntiam veram, ut dignus (digna) grátia Baptísmi tui efféctus (effécta), téneat firmam spem, consílium rectum, doctrínam sanctam. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

S ENHOR santo, Pai onnipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro a vossa eterna e justíssima bondade em favor deste vosso servo (ou serva) **N.**, a fim de que Vos digneis ilustrá-lo (ou ilustrá-la) com a luz da vossa inteligência, purificá-lo (ou purificá-la) e santificá-lo (ou santificá-la). Concedei-lhe, Senhor, a verdadeira ciência, para que, tornando-se digno (ou digna) da graça do Baptismo, conserve sempre uma esperança bem firme, um conselho bem recto e doutrina santa.

R. Amen.

ENTRADA NO TEMPLO

IMPOSIÇÃO DA ESTOLA

O Sacerdote impõe a Estola sobre a cabeça do Neófito e entra com ele e com os Padrinhos no Templo.

Entretanto, o Sacerdote diz:

N. Ingrédere in templum Dei, ut hábeas partem cum Christo in vitam ætérrnam.

R. Amen.

N. Entra no Templo de Deus, a fim de que tenhas parte com Cristo na vida eterna.

R. Amen.

INICIAÇÃO NA FÉ

O cortejo caminha até próximo da Fonte Baptismal e recitam em voz alta o Credo e o Pater Noster.

CREIO EM DEUS

C REDO in Deum, Patrem onnipoténtem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifíxus, mórtuus, et sepúltus: descéndit ad inferos; tértia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad dexteram Dei Patris onnipoténtis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclesiám catholicam, Sanctórum communionem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérrnam.

C REIO em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; o qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressuscitou dos mortos; subiu aos céus; está assentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunicação dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amen.

PAI-NOSSO

P ATER noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et

P AI-NOSSO, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome. Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como

in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimitte nobis débíta nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatióem: sed líbera nos a malo. Amen.

O Sacerdote faz o:

ÚLTIMO EXORCISMO

EXORCÍZO te, omnis spíritus immúnde, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in nómine Jesu ✠ Christi Filii ejus, Dómini et Júdicis nostri, et in virtúte Spíritus ✠ Sancti, ut discédas ab hoc plásmate Dei **N.**, quod Dóminus noster ad templum sanctum suum vocáre dignátus est, ut fiat templum Dei vivi, et Spíritus Sanctus hábitet in eo. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R. Amen.

EU te exorcizo, ó espírito imundo, qualquer que sejas, em Nome de Deus ✠ Pai onnipotente, e em nome de Jesus ✠ Cristo, seu Filho, nosso Senhor e nosso Juiz, e pelo poder do Espírito ✠ Santo, para que saias desta criatura de Deus, **N.**, que nosso Senhor se dignou chamar ao seu sagrado templo, a fim de que se torne em templo do Deus vivo e morada do Espírito Santo. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor, que há-de vir a julgar os vivos e os mortos, e o mundo pelo fogo.

R. Amen.

INSALIVAÇÃO

O Sacerdote com a saliva da sua boca toca nas orelhas do Neófito:

Ephpheta, quod est, Adaperire.

Éfeta, isto é: Abre-te.

Imediatamente, tocando no nariz do Neófito, acrescenta:

IN odórem suavitátis. Tu autem effugáre, diábole; appropinquábit enim júdicium Dei.

EM odor de suavidade. Tu, porém, ó demónio, foge, porque se aproxima o reino de Deus.

RENÚNCIA A SATANÁS

O Sacerdote começa o interrogatório, ao qual devem responder com voz clara e firme: são feitas no singular, porque se referem ao Neófito.

Sac. N. Abrenúntias sátanæ?

Sac. N. Renuncias a Satanás?

R. Abrenúntio.

R. Renuncio!

Sac. Et ómnibus opéribus ejus?

Sac. E a todas suas obras?

R. Abrenúntio.

R. Renuncio!

Sac. Et ómnibus pompis ejus?

Sac. E a todas suas seduções?

R. Abrenúntio.

R. Renuncio!

UNÇÃO CATECUMENAL

O Sacerdote unge no peito e entre as espáduas o Neófito. Para que estas Unções possam ser feitas sobre a pele do Neófito, ser-lhe-ão descobertos o peito e depois as espáduas, ao pé do pescoço.

Sac. Ego te línio ✠ óleo salútis in Christo Jesu Dómino nostro, ut hábeas vitam ætérmam.

Sac. Eu te unjo ✠ com o Óleo da salvação em nosso Senhor Jesus Cristo, para que possas possuir a vida eterna.

R. Amen.

R. Amen.

Chegado a este ponto, o Sacerdote depõe a Estola de cor violácea e substitui-a pela Estola de cor branca.

CONFISSÃO DA FÉ

O Sacerdote entra no Baptistério, acompanhado pelo Neófito e pelos Padrinhos, faz as três interrogações do Rítual, às quais todos devem responder com convicção e firmeza:

Sac. N. Credis in Deum Patrem omnipo-
téntem, Creatórem cæli et terræ?

R. Credo.

Sac. Credis in Jesum Christum, Fílium
ejus únicum, Dóminum nostrum, natum, et
passum?

R. Credo.

Sac. Credis et in Spíritum Sanctum,
sanctam Ecclésiám catholicam, Sanctórum
communiónem, remissionem peccatórum,
carnis resurrectionem, et vitam ætérnam?

R. Credo.

Sac. N. Crês em Deus, Pai onnipotente, Criador
do céu e da terra?

R. Creio.

Sac. Crês em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso
Senhor, que nasceu e padeceu?

R. Creio.

Sac. Crês no Espírito Santo, na Santa Igreja Ca-
tólica, na comunicação dos Santos, na remissão
dos pecados, na ressurreição da carne e na vida
eterna?

R. Creio.

ABLUÇÃO BAPTISMAL

Terminada a Confissão da Fé, o Sacerdote interroga:

Sac. N. Vis baptizári?

R. Volo.

Sac. N. Queres ser baptizado?

R. Quero.

O Padrinho (ou a Madrinha) ou ambos seguram o Neófito e sustentam-no sobre a Pia baptismal, com o rosto para baixo. Se o Padrinho segurar o Neófito, a Madrinha coloca a mão direita nas costas do Neófito.

Sac. N. Ego te baptizo in nómine Pa ✠ tris,
fundit primo, et Fi ✠ lii, fundit secundo, et
Spíritus ✠ Sancti, fundit tertio.

Sac. N. Eu te baptizo em Nome do Pai ✠ e do
Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo.

Se, porém, se duvidar se o Neófito tinha sido já baptizado, usar-se-á a seguinte forma:

Sac. N. Si non es baptizátus (-a), ego te
baptizo in nómine Pa ✠ tris, et Fi ✠ lii, et
Spíritus ✠ Sancti.

Sac. N. Se não és baptizado (a), eu te baptizo
em Nome do Pai ✠, e do Fi ✠ lho, e do Espírito ✠
Santo.

UNÇÃO CRISMAL

O Sacerdote dirige a Deus a seguinte súplica:

Oremus.

DEUS omnípotens, Pater Dómini no-
stri Jesu Christi, qui te regenerávit
ex aqua et Spíritu Sancto, quique dedit ti-
bi remissionem ómnium peccatórum (hic
inungit), ipse te líniat ✠ Chrísmate salútis
in eódem Christo Jesu Dómino nostro in
vitam ætérnam.

R. Amen.

Sac. Pax tibi.

R. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

QUE o Deus onnipotente, Pai de nosso Sen-
hor Jesus Cristo, que te regenerou pela água
e pelo Espírito Santo e te concedeu a graça da
remissão de todos os pecados, te unja Ele próprio
com o Crisma da salvação ✠ para a vida eterna,
em o mesmo nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Amen.

Sac. A paz seja contigo.

R. E com vosso espírito.

VESTE BRANCA

Sac. Accipe veſtem cándidam, quam pérferas immaculátam ante tribúnal Dómini noſtri Jeſu Chriſti, ut hábeas vitam ætéſnam.

R. Amen.

Sac. Recebe a Veſte branca, a qual apresentarás imaculada ante o tribunal de noſſo Senhor Jeſus Criſto, a fim de alcançares a vida eterna.

R. Amen.

VELA ACESA

Sac. Accipe lámpadem ardéntem, et irreprehensibilis cuſtódi Baptíſmum tuum: ſerva Dei mandáta, ut, cum Dóminus vénerit ad núptias, poſſis occúrrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cæléſti, et vivas in ſæcula ſæculórum.

R. Amen.

Sac. Recebe eſta Vela acesa e guarda a graça do teu Baptismo com fidelidade irrepreſſível: cumpre os Mandamentos de Deus, a fim de que, quando o Senhor vier para as bodas, poſſas ir ao ſeu encontro com todos os Santos na corte celeſtial, e aſſim permaneças em todos os ſéculos dos ſéculos.

R. Amen.

DESPEDIDA

Sac. N. Vade in pace, et Dóminus ſit tecum.

R. Amen.

Sac. N. Vai em paz; que o Senhor ſeja contigo.

R. Amen.

Lavra-se o Assento do Baptismo, que os Padrinhos assinam, e todos se retiram.